



# Developing Agility

*Um boletim informativo trimestral para clientes do Unisys EAE e do Agile Business Suite*

## Conteúdo

- Página 2 **Comunicado Importante para Clientes do EAE**  
Obtenha detalhes sobre os planos da Unisys para o suporte do EAE 3.3.
- Página 3 **Como o valor é medido?**  
Existe uma diferença entre o custo e o valor de negócios a longo prazo. É importante analisar ambos ao realizar uma compra de TI. Este artigo descreve os fatores que devem ser considerados ao migrar para o Agile Business Suite.
- Página 6 **Entrevista com Bob Supnik**  
Como Vice-presidente de Engenharia e Cadeia de Suprimentos do Unisys TCIS, Bob é o executivo responsável pelos programas do EAE e do Agile Business Suite. Conheça Bob e a sua perspectiva sobre o futuro desses programas nesta entrevista.
- Página 7 **Canto da engenharia: Depuração Inteligente**  
O Técnico Líder em Depuradores Paul Bourke fornece dicas e as melhores práticas que tornam o uso do Microsoft® Visual Studio® Debugger com o Agile Business mais fácil e eficiente.
- Página 11 **Integração do Dispositivo Móvel com o Agile Business Suite**  
Saiba mais sobre como os desenvolvedores do Agile Business Suite desenvolvem formulários para dispositivos móveis.

## Comunicado Importante para Clientes do EAE

A versão 3.3 do Enterprise Application Environment está no mercado desde 2003 e possui uma base sólida de clientes que usam o produto de diversas formas. Mas o que todos os nossos clientes têm em comum é o fato de que os aplicativos criados pelo EAE são essenciais para suas empresas, oferecendo suporte em praticamente todos os processos comerciais. Dessa forma, qualquer tipo de migração — mesmo que seja para um novo banco de dados ou nível de sistema operacional — deve ser levada a sério. O mesmo vale para a migração para o Agile Business Suite.

O Agile Business Suite já está no mercado há alguns anos e seus índices aumentam cada vez mais. Ele é o futuro para os clientes do EAE. Por isso, estamos anunciando a próxima etapa dos nossos planos para o EAE para que a sua empresa tenha tempo de migrar para o Agile Business Suite.

O final do suporte da Fase 1 para o EAE 3.3, que varia para cada plataforma, é descrito a seguir:

Ambiente Operacional	Data final de Suporte para a Fase 1
Microsoft Windows®	31 de dezembro de 2010
UNIX® e Linux®	31 de dezembro de 2011
ClearPath MCP	31 de dezembro de 2015
ClearPath OS 2200	31 de dezembro de 2015

Essas datas marcam o início do suporte para a Fase 2 deste pacote de produtos. Durante a Fase 2, os clientes com contratos de manutenção válidos continuarão a receber assistência online e por telefone do Suporte ao Cliente Unisys, obter correções para problemas conhecidos e, se possível, receber soluções para os erros que não possuem correção disponível.

As informações sobre suporte e qualificação de componentes adjacentes para cada plataforma está disponível no site de [Suporte](#) do Unisys EAE.

Possuímos uma grande quantidade de auxílios para migração, incluindo informes, vídeos passo-a-passo e mais todos postados nos sites de [Suporte](#) e [eCommunity](#). Além disso, oferecemos diversos serviços de transição para o Agile Business Suite, que visam áreas específicas do seu esforço de migração e fornecem a flexibilidade para receber a assistência de especialistas da Unisys onde e quando for necessário.

### Alguma Dúvida?

Gostaríamos de saber se você tem alguma dúvida sobre os planos para o final do suporte da Fase 1 do EAE 3.3. Envie uma mensagem para [ABSuite@unisys.com](mailto:ABSuite@unisys.com), incluindo seu nome, empresa, país, e-mail e número de telefone.

## Como o valor é medido?

Por Diane McGonigle, Gerenciamento de Portfólio e Marketing do Agile Business Suite, Unisys TCIS

A palavra “valor” possui muitos sentidos. À primeira vista, está relacionada a dinheiro ou valor material: a quantia monetária adquirida ou esperada em troca de algo. Não é difícil entender o valor em termos concretos: você vê o preço, negocia com o vendedor (se possível), escolhe um exemplar e pronto. Mas quando se trata de compras grandes, há mais a se pensar do que o preço de lista. E isso também se aplica a investimentos em TI. Não é fácil definir o preço da inovação ou da capacidade de garantir melhores serviços, reduzir custos e responder prontamente às oportunidades de negócios e mudanças no mercado. No entanto, essas são todas as áreas onde o investimento certo em TI pode ter um impacto positivo.

Levando em consideração que o ano já está acabando, 2009 trouxe consigo alguns desafios econômicos e, mesmo assim, muitas empresas continuam a crescer, investindo no futuro e preparando-se para novas oportunidades. Em sua 500ª edição anual<sup>1</sup>, a revista *InformationWeek* caracterizou 2009 como um ano de “inovação contínua” para as 500 maiores empresas do seu ranking. Para essas empresas, a TI é essencial para fomentar o sucesso a longo prazo.

A expressão “inovação contínua” representa bem os clientes do EAE. Ao criar aplicativos personalizados, aperfeiçoando-os de acordo com as necessidades comerciais e integrando novas tecnologias, você garante um excelente retorno de investimento para a sua empresa. Os clientes que usam o EAE produzem mais com poucos recursos e em menos tempo do que equipes de desenvolvimento convencionais — e tudo graças a você.

Agora, cabe a você decidir quando migrar para o Agile Business Suite. E essa decisão deve ser tomada de acordo com o valor total. Isso é muito mais do que uma taxa de licença de software (que, caso você tenha licenças de Atualização de Assinatura de Software, é gratuita), mais do que tempo para planejar e testar seu aplicativo migrado, mais do que educar desenvolvedores e mais do que atualizar ou substituir hardware. O Agile Business Suite oferece todas os recursos e vantagens do EAE, além de mais benefícios comerciais do que nunca.

Ao considerar a migração para o Agile Business Suite, analise o valor de todos os ângulos, especialmente em áreas essenciais como custo, produtividade e inovação. Na verdade, a pesquisa<sup>2</sup> da *InformationWeek* revelou que as empresas pretendem inovar com tecnologia nas seguintes áreas:

- Tornar os processos comerciais mais eficientes (60%)
- Menores custos comerciais ou de TI (47%)
- Apresentar novos produtos ou serviços relacionados a TI para clientes (37%)

Vamos examinar cada área de valor econômico e recapitular o que o Agile Business Suite pode oferecer.

### Melhor Eficiência e Produtividade

Maior eficiência e produtividade sempre foram a marca registrada do EAE, e os novos recursos do Agile Business Suite trazem muito mais.

Para os desenvolvedores, o Agile Business Suite oferece a oportunidade de trabalhar em um ambiente de desenvolvimento totalmente integrado, o Microsoft Visual Studio, com modernas ferramentas de modelagem, depuração altamente integrada, navegação intuitiva e mais. Enquanto há outras opções de programação no Visual Studio, como o C++ e C#, essas ferramentas não oferecem os recursos consagrados pelos desenvolvedores do EAE, tais como plataforma independente, geração e implantação de banco de dados com um botão, interface de usuário, relatórios e aplicativo de única especificação e interoperabilidade com outros >>

<sup>1</sup> Chris Murphy. “Inovação contínua.” *InformationWeek*, 14 de setembro de 2009. Página 21.

<sup>2</sup> Pesquisa da *InformationWeek* 500 (2009).

ambientes operacionais. Não há outra ferramenta de desenvolvimento no mercado que se equipare ao Agile Business Suite com sua automação resistente e a par de plataformas de diversas tarefas, incluindo desenvolvimento, teste, implantação, administração e manutenção.

Além disso, o Agile Business Suite permite uma total abordagem de desenvolvimento voltada para modelos. Ele combina todas as vantagens de definir seu aplicativo em um modelo de processo comercial maior com recursos adicionados, permitindo gerar um sistema de trabalho completo e manter o modelo e o sistema sempre sincronizados. Consulte o nosso informe [“Subindo na Curva de Maturidade do Desenvolvimento Baseado em Modelos”](#) (em inglês) para saber mais sobre esse tópico.

O Agile Business Suite também melhora a eficiência e a produtividade do usuário final. Assim como o EAE, o conjunto de ferramentas permite que os desenvolvedores trabalhem lado a lado para modelar a automação do processo comercial em nível máximo e antes de desenvolver códigos. O resultado é maior rapidez na nova funcionalidade que atende aos requisitos do usuário final.

Devido à passagem segura, seus aplicativos do EAE podem migrar para o Agile Business Suite sem nenhuma alteração. Isso reduz riscos empresariais e preserva tanto a experiência do usuário final quanto a sua lógica comercial, algo que muitas vezes não é considerado durante a conversão de um pacote de aplicativos para outro.

O Agile Business Suite oferece uma gama de opções para a interface gráfica do usuário (GUI) incluindo dispositivos móveis que simplificam o acesso do usuário final e aumentam a utilidade. Seja qual for a nova tendência tecnológica, o Agile Business Suite possui uma arquitetura projetada para evoluir, assimilando-a com o tempo. A sua empresa pode aproveitar as novas tecnologias sem precisar re-escrever a interface de usuário, oferecendo maior eficiência a usuários finais por uma generosa vantagem econômica.

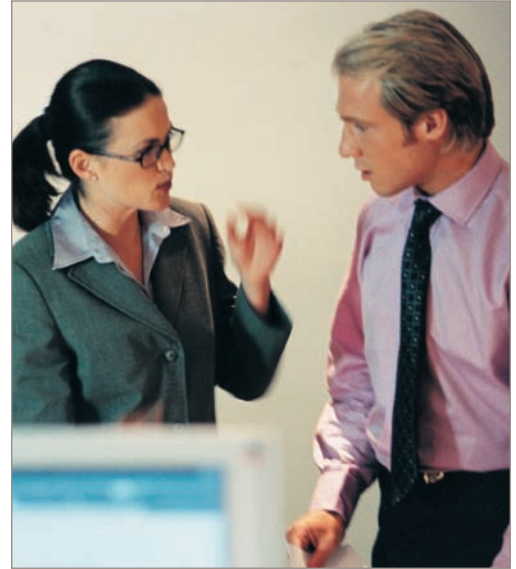
O Agile Business Suite surgiu em uma era de integração e interoperabilidade que favorece a arquitetura orientada a serviços (SOA). Ele oferece poderosos recursos de integração para ajudar a sua empresa a se adaptar a essa nova realidade de desenvolvimento.

## Gerenciar Custo

De uma perspectiva de custo, o Agile Business Suite possui diversas vantagens. Primeiro, o licenciamento do conjunto de ferramentas custa menos a longo prazo e também inclui o Automated Test Tool (ATT) como parte do Desenvolvedor do Agile Business Suite 2.0. O ATT foi projetado unicamente para capturar e reproduzir transações do Agile Business Suite, além de permitir a automatização dessa atividade tão importante. O benefício adicional é um aplicativo de maior qualidade com menor ciclo de desenvolvimento. O resultado é o custo reduzido.

Também há benefícios econômicos relacionados à passagem segura, especialmente ao considerar a alternativa. A maioria das estimativas para substituir um aplicativo personalizado com uma solução de pacote varia a mais de US\$ 1 milhão, ainda mais quando personalização e trabalho de integração estão incluídos. Com o Agile Business Suite, você retém a automatização do processo comercial nos seus aplicativos sem incorrer a custos de renovação. Você testará os aplicativos migrados, e isso também é necessário em pacotes e projetos de conversão de software.

O Agile Business Suite também permite a evolução de seus aplicativos e ferramentas de desenvolvimento conforme as mudanças tecnológicas (sem necessidade de migração ou renovação), facilitando o trabalho dos desenvolvedores. Ele cria um aplicativo totalmente funcional a partir do modelo, tornando-se responsável pela maior parte do “trabalho pesado”, que envolve gerar sistemas para aproveitar os novos avanços tecnológicos. >>



Por ser um pacote no Visual Studio (que é um dos ambientes de desenvolvimento mais conhecidos no mercado), o Agile Business Suite é acessível para a grande parte dos desenvolvedores, que já estarão preparados com seus conhecimentos sobre o Visual Studio, reduzindo a monitoração e os custos de treinamento.

## Aumente a Inovação

Não há modo melhor de obter vantagem comercial do que oferecer um produto ou serviço exclusivo — é aí que entra a inovação. E com a inovação, surge também uma alta demanda por sistemas de TI subjacentes. Soluções rápidas em novos recursos ou aplicativos personalizados são essenciais para formar líderes de mercado. O Agile Business Suite permite inovação rápida e efetiva, oferecendo uma rara combinação de capacidades de TI (desenvolvimento, integração e reutilização) em um só pacote. Assim como seus antecessores do EAE, os aplicativos do Agile Business Suite foram feitos para inovar. Essa tem sido a marca registrada dos conjuntos de ferramentas avançadas da Unisys por décadas, e o Agile Business Suite perpetua essa tradição.

## Seu Parceiro de Confiança, Hoje e Sempre

O Agile Business Suite continua a longa tradição da Unisys de oferecer suporte a empresas com grandes aplicativos orientados a transações. Nós sabemos o que é preciso para fornecer o melhor em segurança, disponibilidade, confiança, escalabilidade e desempenho. Essa é a base estrutural do Agile Business Suite. Ao considerar tudo o que o Agile Business Suite pode oferecer, você perceberá que não há maior valor econômico para a sua empresa.

## Entrevista com Bob Supnik

Desde que se uniu ao Unisys TCIS em dezembro de 2008 como vice-presidente de engenharia e cadeia de suprimentos, Bob Supnik familiarizou-se rapidamente com o amplo portfólio de hardware e software do TCIS. Ele já participou em diversas reuniões internacionais de “imersão” para conhecer a tecnologia Unisys mais a fundo — incluindo debates com as equipes de desenvolvimento do Agile Business Suite na Austrália e Índia. Recentemente, o *Developing Agility* teve a oportunidade de conversar com Bob sobre o Agile Business Suite e sua visão do futuro.

**Developing Agility (DA):** *Muito obrigado por conversar conosco, Bob. Vamos começar com a sua perspectiva sobre as metas a curto prazo para o Agile Business Suite.*

**Bob Supnik:** Nosso maior objetivo é fazer com que a base de clientes do EAE utilize o Agile Business Suite cada vez mais. É importante que nossos clientes do EAE que produziram aplicativos inovadores utilizando a nossa tecnologia se sintam seguros ao migrar para o Agile Business Suite. Outra meta é simplificar o produto para focalizarmos nossos recursos nas áreas mais utilizadas e importantes para nossos clientes. Queremos ser mais receptivos às necessidades dos clientes e a melhor forma de fazê-lo é concentrar nossos esforços em áreas que aumentem o retorno dos seus investimentos.

**DA:** *O que a engenharia tem feito para atingir essas metas e quais benefícios poderão ser percebidos pelos clientes?*

**Bob Supnik:** Toda a equipe de engenharia está se esforçando ao máximo para tornar a migração para o Agile Business Suite mais eficiente e segura. Sabemos que ainda existem alguns desafios com a migração, mas pretendemos eliminá-los no decorrer de 2009. Estamos buscando maneiras de automatizar partes do processo. Além disso, muitos dos membros mais experientes da nossa equipe possuem metas pessoais de produzir novos documentos técnicos, como o informe recente de Alan Hood, “Desenvolvimento do Agile Business Suite”, que fornece mais informações para ajudar os clientes antes e durante a migração.

A equipe de engenharia também se comprometeu a fomentar um fluxo de informações efetivo e bidirecional com os consultores de serviços técnicos da Unisys e analistas de suporte ao consumidor. As chamadas de conferências periódicas permitem que equipes técnicas de diversas partes do mundo compartilhem conhecimentos e façam sugestões para melhorar o produto. Os documentos “Como fazer” também oferecem uma forma de compartilhar conhecimentos com nossos clientes. Para simplificar o produto, decidimos nos concentrar no desenvolvimento do ClearPath MCP e das plataformas de implantação do Microsoft Windows. Isso nos permitirá incluir mais recursos nas áreas que mais beneficiam nossos clientes.

**DA:** *O que você pode dizer aos nossos leitores sobre os planos futuros para o desenvolvimento do Agile Business Suite?*

**Bob Supnik:** Planejamos melhorar o Agile Business Suite em diversas áreas de foco. Na área de desenvolvimento, pretendemos impulsionar a tecnologia do Microsoft Visual Studio, aumentando a integração com outros elementos dessa plataforma. Mas também continuaremos com nosso foco em recursos que aumentam a produtividade do desenvolvedor e o suporte à arquitetura orientada a serviços (SOA).

**DA:** *Alguma palavra final para os leitores, Bob?*

**Bob Supnik:** Fiquei bastante impressionado com o talento e a dedicação das nossas equipes de engenharia no Agile Business Suite e igualmente impressionado com a forma que os clientes da Unisys utilizam essa ferramenta e sua predecessora, o EAE. O Agile Business Suite representa um caminho bastante viável para o futuro dos nossos clientes da EAE.

## Canto da engenharia: Depuração Inteligente

Por Paul Bourke, Técnico Líder em Depuradores, GTC Australia, Unisys TCIS

Como o Agile Business Suite utiliza o Microsoft Visual Studio como o ambiente subjacente de desenvolvimento integrado, o Visual Studio Debugger é a ferramenta principal do desenvolvedor para executar testes rápidos. Ao contrário do EAE, onde o Developer Test é um programa executado separadamente, o Debugger é uma parte essencial do ambiente de desenvolvimento. Se, por um lado, o Debugger é semelhante ao Developer Test quando não há necessidade de gerar ou compilar todo o seu aplicativo antes de usar a ferramenta, com o Debugger não é mais necessário “deixar” o Developer fazer os testes. Isso facilita uma cadência “código-teste, código-teste, código-teste” para o desenvolvimento, promovendo maior qualidade e velocidade. Este artigo examina os exemplos principais de distinção entre o Debugger e o Developer Test, além de oferecer dicas sobre como aproveitar essas diferenças para tornar seus esforços de desenvolvimento mais rápidos.

### Edição e Continuação: Um Admirável Mundo Novo

Há um procedimento a ser seguido ao identificar um bug no seu código e fazer uma correção com o EAE. Termine a sua sessão do Developer Test, use o Developer para localizar e corrigir a falha na sua especificação, valide a alteração e inicie uma nova sessão do Developer Test. Mesmo com a janela para visualizar a lógica em execução no Developer Test, não é possível utilizá-la para fazer a correção é necessário encontrar o erro no Developer e, em seguida, fazer a alteração. E se você se preparou com antecedência para configurar o teste (como executar uma série complexa de 20 a 30 transações ou pré-processamento de 100 s de registros de dados), infelizmente será necessário repetir o processo ao iniciar a nova seção do Developer Test. Por último, levante a mão se você já fez uma correção e esqueceu de executar a validação. Nós sabemos como é frustrante voltar a fazer o teste, aplicar toda a configuração novamente e descobrir que a correção não ocorreu porque esquecemos de validá-la e ter de fazer tudo outra vez.

Bem-vindo ao novo mundo da edição e continuação com o Debugger. Agora, ao se deparar com um bug durante o teste, basta clicar na guia da janela de desenvolvimento (onde a lógica executada está visível), corrigir o código e retomar o teste. A validação é executada na hora e todo o seu trabalho permanece intacto enquanto você trabalha em um ambiente onde desenvolvimento e teste andam juntos. E se a validação encontrar algum erro, tente novamente.

Com o editar e continuar, você testa enquanto desenvolve obtendo retorno imediato e verificando se a lógica está sendo executada como desejado. Experimente e confira o aumento na sua utilidade e produtividade. Além disso, os testes realizados até mesmo nas menores unidades de código são a melhor prática em qualquer local de desenvolvimento e o Debugger ajuda você a dar o próximo passo.

#### *Debugger para iniciantes*

Para obter mais informações básicas sobre o Debugger, consulte um [Canto da engenharia anterior](#) que examina os recursos da ferramenta mais detalhadamente.

### Reorg ou Não Reorg, Eis a Questão

Ao iniciar uma sessão do Debugger, o Agile Business Suite passa por uma “fase de reorganização”. Até então, qualquer alteração feita no modelo que cause impacto no banco de dados é analisada e as tabelas são reorganizadas como quando você realiza a Montagem e a Depuração de uma nova versão do aplicativo. É também quando as alterações nas propriedades de configuração são escolhidas. Além disso, quando a sessão de Depuração é iniciada, a fase de reorganização cria o banco de dados de depuração automaticamente; por isso, é importante deixá-la em execução.

Enquanto você aguarda a conclusão da reorganização do banco de dados, aproveite para tomar um cafezinho. Tratando-se de um atraso indesejado, isso poderá ocorrer mais vezes. E as correções feitas durante a depuração que afetam o layout do banco de dados? Se for necessário fazer grandes alterações no banco de dados subjacente devido a correções de bug, o Debugger poderá reorganizá-lo antes de retomar o teste. >>

No entanto, há outras situações em que isso não ocorre. Alguns tipos de alterações no banco de dados podem ser compensadas durante a depuração permitindo retornar rapidamente ao processo de código-teste. Por exemplo, se você adicionou um campo, o Debugger ainda poderá ler e salvar registros através do preenchimento prévio do campo com valores em branco ou vazios. Normalmente, isso é o bastante para manter sua sessão de teste funcionando.

Minha recomendação é a seguinte: quando o Debugger perguntar “Devo fazer um reorg?” quando não for necessário ou urgente responda “Não” e volte ao trabalho.

## Simplificação de Teste de Relatórios

A depuração de relatórios é outra área em que o menor conselho pode ajudar a economizar tempo. Em primeiro lugar, recomendo que você configure a opção “Implantar Relatórios” na pasta superior para (falso). Isso previne a implantação automática de todos os relatórios abaixo que são nivelados na hierarquia. É melhor que você controle o processo, criando e implantando relatórios conforme necessário.

Outra dica para trabalhar melhor com o Debugger é usando pastas para organizar seus relatórios. Ao iniciar uma sessão do Debugger, um embalador C++ é gerado e compilado para cada um dos seus relatórios. Se você criou grupos menores de relatórios usando várias pastas ou colocando um relatório para depuração em sua pasta específica, a sessão do Debugger começará mais rápido, já que não criará embaladores para os relatórios que não serão utilizados.

Vamos supor que você definiu Implantar Relatórios como (falso) e organizou seus relatórios em pastas como recomendei. Até agora, há duas formas de criar conteúdos de pasta: clicando com o botão direito em Desenvolvedor e selecionando a construção ou configurando-a como Pasta de Implantação raiz nas definições do Debugger. Se você está trabalhando com relatórios na mesma pasta o tempo todo (ou por muito tempo), configurá-la como Pasta de Implantação permitirá iniciar o Debugger, e ele saberá onde encontrar os Relatórios que devem ser implantados. E se você alterar as pastas com frequência, definir a Pasta de Implantação todas as vezes poderá tornar-se cansativo.

## Algumas Dicas da Equipe do MCP

O Debugger emula fielmente o comportamento do ambiente MCP, incluindo as sequências de ordenação de EBCDIC algo que não era feito pelo Developer Test. Não há mais necessidade das soluções que muitos departamentos de clientes MCP adotaram para compensar os erros de correspondência em um ambiente do EAE Developer Test. Além disso, várias novas ferramentas estão disponíveis para trabalhar com os dados EBCDIC desde a Versão 1.2 (através de quatro ICs), incluindo a possibilidade de:

- Abrir e modificar tabelas de um banco de dados do Microsoft SQL Server® contendo dados EBCDIC
- Executar consultas do SQL em um bando de dados do SQL Server contendo dados EBCDIC
- Abrir e modificar arquivos EBCDIC
- Converter arquivos em EBCDIC para ASCII/Unicode ou vice-versa
- Executar conversões de arquivos na linha de comando de acordo com o ponto anterior

Essas são bastante úteis quando é necessário obter acesso direto a dados no seu banco de dados de teste.

Depois de trabalhar com o EBCDIC, o Debugger fornece uma plataforma ainda melhor para sistemas de teste que serão implantados em ambientes MCP. Isso significa que mais testes podem ser executados fora do seu servidor ClearPath liberando ciclos de processador para outras tarefas e eliminando o tempo de espera para “builds”. Apesar de não descartar a necessidade de realizar testes no MCP, ele permite fazer testes em maior quantidade e qualidade na sua estação de trabalho antes de passar para a próxima etapa. Não se esqueça de que agora temos a Automated Test Tool (ATT), disponível com o Agile Business Suite 2.0. A ATT permite capturar e reproduzir transações, além de comparar os resultados. (Leia mais sobre a ATT na edição [4Q2008 de Developing Agility](#).) >>

## Dicas para o Debugging em um Ambiente do Windows Terminal Services

Ao contrário de outras linguagens do Visual Studio, como C# e Visual Basic, os desenvolvedores que trabalham no mesmo projeto que executa o Agile Business Suite através do Terminal Services podem utilizar o Visual Studio Debugger para testar seus aplicativos. No entanto, há algumas alterações especiais de configuração necessárias para permitir que vários desenvolvedores/testadores utilizem o Debugger ao mesmo tempo.

Para utilizar o Debugger em um ambiente do Terminal Services, verifique se as sessões de depuração de usuários diferentes não entrem em conflito o que pode acontecer quando os aplicativos possuem o mesmo nome, estão registrados como objetos COM na mesma máquina e possuem o mesmo nome na Agile Business Suite Administration Tool.

A melhor forma de eliminar o conflito é criando uma configuração para cada usuário fornecendo um nome que a identifica como uma Configuração de depuração daquela pessoa, como DebugSS para a configuração de Sílvio Santos. Além disso, verifique se as propriedades de configuração dos três Segmentos são exclusivas para cada usuário:

- **COM ProgId:** o ID usado para registrar o embalador, que deve ser exclusivo no nível da máquina
- **Nome Alternativo:** o nome do sistema na Ferramenta de Administração, que deve ser exclusivo
- **Nome de Esquema DB:** o nome do esquema que será criado no banco de dados do Debugger, bem como o nome de um usuário SQL criado para acessar o banco de dados do Debugger

Para facilitar a administração e o gerenciamento, recomenda-se usar nomes que são facilmente identificados, como ClientSS para as configurações de Sílvio no Sistema de clientes. Todas as três propriedades de configuração do Segmento podem ser definidas para o mesmo valor, desde que sejam exclusivas para o usuário e não entrem em conflito com os sistemas do Windows Runtime ou outros objetos COM na máquina.

## Teste versus Depuração: Como e Quando Usar

Para resumir este artigo, gostaria de incluir um trecho de um informe técnico escrito por Alan Hood que será lançado em breve. A tabela a seguir resume o alcance dos recursos de teste e depuração oferecidos no Agile Business Suite além orientar qual deles deve ser utilizado e como quando.

Capacidade	Vantagens	Recomendável com...
<b>Debugger</b> (Usando a Configuração do Windows)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inicialização instantânea no Developer.</li> <li>• Recursos edição e continuação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Depuração de interpretação e teste de unidade quando bancos de dados relativamente pequenos forem necessários.</li> <li>• Sistemas visando a plataforma do Windows Runtime.</li> </ul>
<b>Debugger</b> (Usando a Configuração do MCP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inicialização instantânea no Developer.</li> <li>• Recursos edição e continuação.</li> <li>• Emula fielmente o ambiente MCP.</li> <li>• Ferramentas de EBCDIC fornecidas para permitir visualização externa e edição de bando de dados e arquivos simples.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Depuração de interpretação e teste de unidade quando bancos de dados relativamente pequenos forem necessários.</li> <li>• Situações onde a execução específica de plataforma para MCP for necessária.</li> </ul>

*continua >>*

Capacidade	Vantagens	Recomendável com...
<b>Debugger com Host Database Access</b> (HDBA) (Usando a Configuração do MCP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inicialização instantânea no Developer.</li> <li>• Recursos edição e continuação.</li> <li>• Emula fielmente o ambiente MCP.</li> <li>• Recupera dados diretamente do banco de dados DMS II.</li> <li>• Oferece suporte a bancos de dados muito grandes.                         <ul style="list-style-type: none"> <li>– Elimina a necessidade de transferir um grande banco de dados de uma plataforma para outra.</li> </ul> </li> <li>• Permite a depuração de problemas dependentes de dados usando dados em operação baseados em host.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Depuração de interpretação e teste de unidade com bancos de dados pequenos ou grandes.</li> <li>• Ambientes onde a execução específica de plataforma para MCP for necessária.</li> <li>• Situações onde o depuramento de problemas com grande quantidade de dados são necessários.</li> </ul>
<b>Automated Test Tool (ATT)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fácil de usar.</li> <li>• Automatiza a captura e reprodução de casos de testes.</li> <li>• Trabalha com clientes do ASP .NET e do Visual Basic .NET.</li> <li>• A captura de casos de testes não precisa ser feita pela equipe de desenvolvimento.</li> <li>• A reprodução de casos de testes pode ser feita por pessoas que não têm experiência com o aplicativo.</li> <li>• Edição fácil de casos de testes</li> <li>• A execução com scripts automatiza a inclusão de testes de unidade ou regressão no processo de criação/lançamento.</li> <li>• Inclui o AB Suite Developer 2.0 sem custo adicional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Teste de unidades e de regressão de componentes de aplicativos existentes.</li> <li>• Teste de regressão automatizada após a Construção ou Reconstrução de um sistema.</li> <li>• Aproveitamento da equipe menos experiente para testes de rotina.</li> </ul>

Com o Agile Business Suite, o Visual Studio Debugger e a ATT, os desenvolvedores possuem ferramentas poderosas e intuitivas que não só aceleram o desenvolvimento, mas também melhoram a qualidade final dois dos muitos benefícios que a migração para o Agile Business Suite pode oferecer.

## Integração do Dispositivo Móvel com o Agile Business Suite

A necessidade de obter informações a qualquer hora e lugar é essencial para nossos clientes e funcionários. Com isso, o acesso de aplicativos comerciais através de dispositivos móveis se tornou mais importante.

Recentes melhorias de produto incluídas no conjunto mais recente de ICs do Client Tools para o Agile Business Suite aumenta a integração com navegadores de dispositivos móveis. Por exemplo, agora oferecemos suporte para o navegador Safari, que é executado no iPhone.

Nossa equipe de engenharia elaborou o seguinte informe para fornecer mais informações sobre os detalhes da integração de dispositivos móveis: [Desenvolvendo Aplicativos Baseados na Web para Implantação em Dispositivos Móveis Usando o ASP.NET Generator do AB Suite Client Tools](#) (em inglês).

O informe pode ser baixado do site de Suporte da Unisys. Se você não tem acesso ao site, [envie-nos uma mensagem](#) e encaminharemos uma cópia. Mas lembre-se de que as empresas podem possuir várias inscrições para acessar o Suporte que disponibiliza uma boa quantidade de informações. Então, inscreva-se agora!

As especificações estão sujeitas a alterações sem aviso prévio.

© 2009 Unisys Corporation.  
Todos os direitos reservados.

Unisys e o logotipo Unisys são marcas comerciais registradas da Unisys Corporation. Linux é uma marca comercial registrada de Linus Torvalds nos Estados Unidos e/ou em outros países. Microsoft, SQL Server, Visual Studio e Windows são marcas comerciais registradas da Microsoft Corporation. UNIX é uma marca registrada nos Estados Unidos e em outros países, licenciada exclusivamente pela X/Open Company Limited. Todas as outras marcas e produtos aqui referenciados são reconhecidas como marcas comerciais ou registradas de seus respectivos detentores.